



PCMG prende condenado por exploração sexual infantil em Mantena

Em Mantena, região do Rio Doce, a Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) prendeu um homem, de 26 anos, recentemente condenado por exploração sexual infantil. A prisão ocorreu na última sexta-feira (21), em cumprimento de mandado expedido pelo Poder Judiciário, decorrente de condenação por crime cometido em 2020.

Na ocasião dos fatos, o indivíduo chegou a ser preso em flagrante pela PCMG, mas, após cerca de seis meses, foi liberado para responder ao processo em liberdade.

A prisão ocorreu concomitantemente à investigação coordenada pela Polícia Civil, em Mantena, na qual a equipe identificou que o homem continuava a cometer crimes relacionados ao aliciamento de crianças para posterior abuso sexual.

Investigações

No último dia 10 de julho, uma mãe foi até a delegacia para noticiar que, ao acompanhar as redes sociais do filho, de 9 anos, observou solicitações de conversa enviadas pelo homem, desconhecido da família. Assim, a mulher se passou pelo filho e constatou que a intenção do homem era manter relações sexuais com a criança, mesmo tendo sido informado sobre a idade dela.

Diante da denúncia, a PCMG passou a investigar o caso e constatou que havia mandado de prisão expedido recentemente contra o indivíduo, decorrente de condenação em processo anterior por crimes de mesma natureza.

Em razão disso, a PCMG encaminhou ao Poder Judiciário representação por mandado de busca e apreensão domiciliar em desfavor do homem, a fim de coletar provas a respeito das novas acusações, assim como cumprir a ordem judicial já expedida. Durante a ação, policiais apreenderam o celular do suspeito, sendo o homem preso e conduzido ao sistema prisional para o devido cumprimento da pena.

As investigações relativas às novas acusações prosseguem e eventuais outras vítimas poderão procurar a unidade policial para denunciar.

Alerta

“Destaca-se, na oportunidade, a importância dos pais ou responsáveis acompanharem as redes sociais de seus filhos, de forma a evitar que indivíduos mal-intencionados mantenham conversas e busquem aliciar crianças e adolescentes por meio da internet”, advertiu o delegado Lure Mota.

A Polícia Civil orienta que todas as violações contra crianças e adolescentes sejam denunciadas aos órgãos de proteção e podem ser registradas em unidades policiais ou por meio dos disques 100 e 181.

A PCMG também disponibiliza material informativo sobre o tema: clique [AQUI](#) para acessar a cartilha e assista aos vídeos no canal da PCMG no YouTube: Criança bem orientada é criança protegida (clique [AQUI](#)) e clipe contra abuso e exploração sexual infantojuvenil (clique [AQUI](#)).